

***Saúde:  
uma Receita de Sucesso***



## **Organização do Sistema Estadual de Saúde**

A SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, em 2003, desempenhou um importante papel na coordenação do processo de habilitação do Estado na Gestão Plena do Sistema Estadual de Saúde, ocorrida em setembro, com a aprovação do pleito na CIT-Comissão Intergestores Tripartite, em Brasília. Esta habilitação foi uma decisão política do Governo Estadual e eleva o Estado da Bahia da simples condição de prestador público do Sistema Único de Saúde – SUS, para a condição de co-gestor, com todas as responsabilidades e prerrogativas prevista na NOAS – Norma Operacional de Assistência à Saúde 01/2002, sendo que as principais são a gestão da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar e a contratação, controle e pagamento de todos os prestadores da rede SUS.

Essa habilitação garantiu, de imediato, um acréscimo de R\$ 33.308.030,00 ao ano, ou 4,4% no Limite Financeiro Estadual da Assistência de Média e Alta Complexidade, e ainda R\$ 16.781.035,00 como incremento das consultas especializadas das unidades públicas. Estes recursos vêm contribuir para a ampliação da assistência à saúde no Estado, principalmente na área da assistência de alta complexidade, uma das mais problemáticas.

### **Organização das Regiões Assistenciais**

A SESAB investiu na Organização das Regiões Assistenciais de Saúde, com base na hierarquização dos serviços e na redistribuição mais eqüitativa dos recursos para financiamento da assistência, tendo como principais eixos o Plano Diretor de Regionalização – PDR, e a Programação Pactuada Integrada – PPI, da assistência ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade. A realização da PPI foi o resultado de uma decisão política do Governo Estadual com o objetivo de reduzir as desigualdades regionais e buscar o fortalecimento do SUS no Estado.

Como principais resultados da realização da PPI, destacam-se: a definição dos novos tetos financeiros da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar dos 417 municípios do Estado; a abertura do credenciamento de serviços, onde antes nada existia; a habilitação do Estado na Gestão Plena do Sistema Estadual de Saúde; a elaboração do Plano Diretor de Investimentos - PDI, com a identificação das necessidades de implantação de serviços ambulatoriais e hospitalares nas micro e macrorregiões de saúde; o novo desenho geográfico do PDR, que passou a ter mais 1 microrregião e uma nova macrorregião, sendo atualmente composto de sete macrorregiões (Fig. I), 32 microrregiões (Fig. II), e 126 módulos assistenciais (Anexo I); e o maior incentivo aos municípios pólos micro-regionais a habilitarem-se à gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde.

**Figura I**  
Macrorregiões da Bahia  
Bahia, 2003



Fonte: SFSAB

**Figura II**  
Microrregiões da Bahia  
Bahia, 2003

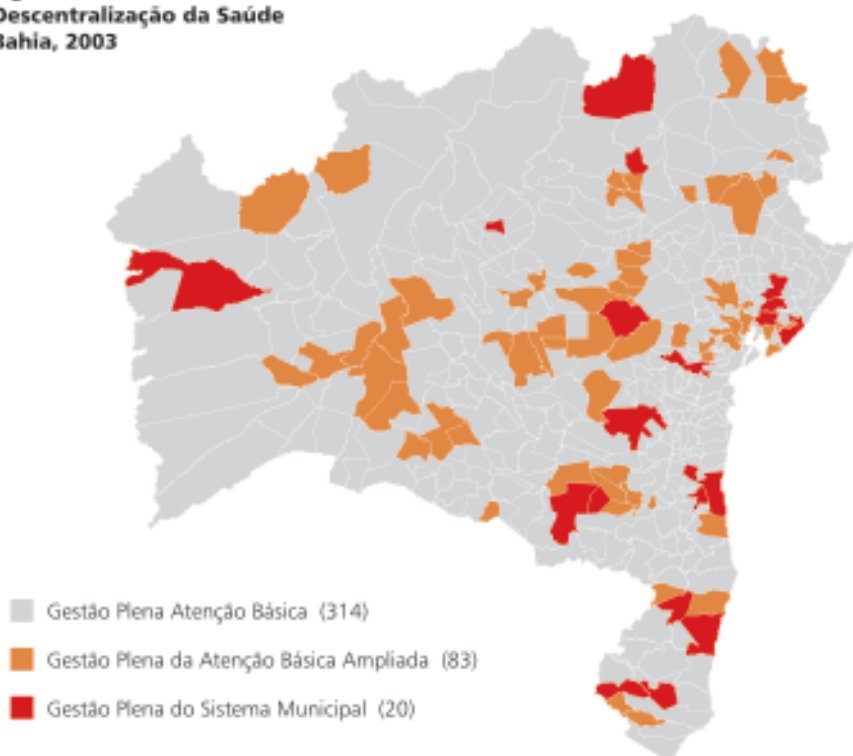


Fonte: SFSAB

### Apoio aos Sistemas Municipais de Saúde

A Bahia já dispõe da totalidade dos municípios habilitados em alguma forma de gestão da saúde, resultado do compromisso da SESAB em avançar no processo de descentralização, apoiando e assessorando tecnicamente os gestores municipais, para que um número maior de municípios seja habilitado nas formas de gestão preconizadas pela Norma Operacional de Assistência à Saúde - NOAS 01/02, em vigor: Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada e Gestão Plena do Sistema Municipal, conforme relação anexa. O mapa a seguir mostra a descentralização da gestão na SESAB.

**Figura III**  
**Descentralização da Saúde**  
**Bahia, 2003**



Fonte: SESAB

*O Governo da Bahia, mediante a SESAB, atua na totalidade dos municípios através de diferentes Modelos de Gestão, resultado do compromisso de descentralização das ações na área de Saúde.*

A SESAB presta assessoria técnica aos Gestores Municipais de Saúde e também desenvolve o monitoramento do funcionamento dos Conselhos Municipais de Saúde, em parceria com as Diretorias Regionais de Saúde - DORES, possibilitando uma cooperação técnica mais efetiva na qualificação do processo de controle social do SUS.

### Formulação e Acompanhamento da Política de Saúde

**Agenda Estadual de Saúde** – A SESAB coordenou a elaboração da AGENDA ESTADUAL DE SAÚDE 2004 que explicita as diretrizes e compromissos prioritários da gestão estadual de saúde e estabelece os principais objetivos a serem alcançados no próximo ano.

Ressalta-se a importância da construção dessa Agenda em três aspectos principais, tais como:

- Instrumento político e democrático de pactuação de ações prioritárias com prestadores, usuários e profissionais de saúde, na medida em que se submete a mesma à apreciação do Conselho Estadual de Saúde;

- Eixo norteador da atuação da própria SESAB, que passa a redirecionar sua atuação para o alcance dos objetivos propostos, favorecendo a intrasetorialidade, a transdisciplinaridade e a transversalidade das ações;
- Eixo norteador da atuação, também, dos municípios, que utilizarão o referencial da Agenda Estadual para construir suas próprias Agendas, somando esforços na busca da melhoria da qualidade da assistência.

Como desdobramento inicial da Agenda, destaca-se a elaboração do Plano Operativo 2004, instrumento importante do planejamento, que detalha as principais operações e os respectivos recursos financeiros para o alcance dos objetivos propostos na referida Agenda.

Realização de Convênios - Neste ano foram assinados 228 convênios de cooperação técnico-financeira com Prefeituras Municipais e Entidades Filantrópicas, que totalizaram repasses no valor de R\$45.562.308,00. Do total de convênios, a maioria, 76,7%, correspondeu a recursos de investimento (obras 34,2%, equipamentos 27,6%, reforma 14,9%). Estes convênios corresponderam a 59,2% do total de valores repassados, destinados, principalmente à construção de Unidades de Saúde da Família por parte das Prefeituras. Os outros 40,8% objetivaram a melhoria da qualidade da assistência hospitalar, com prioridade para o aumento da oferta de leitos (245 leitos a mais) na rede de urgência e emergência do Estado. (Quadro I).

CNS - Cartão Nacional de Saúde - A Bahia iniciou a implantação do CNS em Salvador, como integrante do Projeto Piloto Nacional, composto por 44 municípios. Atualmente, toda a rede de atenção básica, em Salvador (75 unidades de saúde) já está com os Terminais de Atendimento ao SUS – TAS implantados e enviando as informações para o servidor municipal. Estão em processo de implantação os TAS na rede de média e alta complexidade, sob gestão estadual, no total de 255 unidades. Quanto ao Projeto Expansão, que envolve os demais 416 municípios, a Bahia atingiu 68,09% de cadastramento de usuários do SUS.

Projeto Saúde Bahia - Em agosto de 2003, após negociação com o Banco Mundial, foi assinado, em Washington, pelo Governador do Estado, o Acordo de Empréstimo entre o BIRD-Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e o Estado da Bahia, no valor de US\$30.000.000,00 com o compromisso de contrapartida estadual no valor equivalente a US\$20.000.000,00 para respaldar a fase I do Projeto Saúde Bahia– Reduzindo Desigualdades, que tem por objetivo suprir deficiências da atenção à saúde em áreas carentes do Estado e aumentar a eficiência global do SUS.

O projeto global envolverá recursos financeiros da ordem de US\$100.000,00, sendo 60% do BIRD e 40% do Governo da Bahia e deverá ser executado num período de 7 anos, em duas fases.

A primeira fase iniciou-se em novembro de 2003 e será executada no período compreendido entre 2003/2007 e as atividades a serem desenvolvidas estão organizadas nos quatro componentes, a seguir descritos:

Componente I: Implementação de microrregiões – Voltado para a implementação do PDR enquanto estratégia de reorganização da atenção à saúde, visando a garantia do acesso a ações de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar e a integralidade da assistência, compreendendo: a Gestão Microrregional; o Investimento em Equipamentos de Média Complexidade; e o Desenvolvimento da Capacidade de Gestão do município de Salvador.

Componente II: Condução de Políticas da SESAB – Destinado a criar na SESAB as condições para o desenvolvimento de uma gestão moderna do sistema estadual de saúde, dotando-a de políticas claramente definidas, e de resultados e impactos, com-

preendendo: o Desenvolvimento de Sistemas de Informação, Monitoramento e Avaliação; Assistência Técnica; e Implantação da Central Estadual de Alta Complexidade, baseada em Evidências.

Componente III: Expansão da Atenção Básica à Saúde – Concebido para viabilizar a universalização da Atenção Básica, é pautado em uma estratégia estruturada em três subcomponentes: Plano de Fortalecimento da Atenção Básica; Fortalecimento da Assistência Farmacêutica Básica; e Expansão/Consolidação do **Programa Saúde da Família**.

Componente IV: Administração do Projeto – Implantação, na SESAB/SUDESC, de uma UGP-Unidade para o Gerenciamento do Projeto, sendo criada através da Portaria 0253 de 11 de fevereiro de 2003 e modificada pela Portaria 2234 de 5 de dezembro de 2003. Os recursos previstos neste componente estão destinados ao pagamento de pessoal, adequação das instalações da SESAB e o treinamento de auditorias nos municípios.

O projeto em sua primeira fase está sendo desenvolvido segundo um Manual Operacional que contempla os procedimentos para execução, monitoramento e avaliação do projeto, incluindo: os requisitos de aquisições, financeiros e ambientais; as ações de gerenciamento ambiental, os critérios para aprovação, implementação e monitoramento dos subprojetos, os critérios para o estabelecimento de microrregiões qualificadas e um contrato modelo para a implementação dos sub-projetos.

A fase II pretende consolidar, adaptar e expandir as atividades e estratégias do programa na fase I e será implementada na medida do atendimento de indicadores de monitoramento definidos. Será executada entre 2008 e 2010.

## Regulação e Ampliação do Sistema de Saúde

### Reestruturação da Rede Física

A SESAB, através da Superintendência de Construções Administrativas da Bahia - SUCAB, executou 19 obras: 18 recuperações e adaptações e uma construção, o Hospital de Tanhaçu. Encontram-se em andamento oito obras e 10 já foram concluídas em 2003, com destaque para os Hospitais Ana Nery, Roberto Santos e Geral do Estado em Salvador e Camaçari, cujo detalhamento encontra-se em anexo. Através de Convênios, com Prefeituras e Entidades Filantrópicas, foram realizadas diversas obras, reformas e reaparelhamento de Unidades de Saúde em todo o Estado, conforme quadro abaixo.

**Quadro I**  
**Demonstrativo do Destino dos Recursos de Convênio, por Entidade e Objeto**  
**Bahia, 2003**

| Objeto                           | Prefeitura  |            | Entidade    |            | Total       |            |
|----------------------------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|
|                                  | Quantidades | Valor      | Quantidades | Valor      | Quantidades | Valor      |
| Custeio                          | 11          | 1.851.795  | 42          | 16.684.912 | 53          | 18.536.707 |
| Construção/Ampliação/Recuperação | 78          | 10.454.259 | –           | –          | 78          | 10.454.259 |
| Reforma                          | 28          | 9.549.099  | 6           | 1.627.999  | 34          | 11.177.098 |
| Equipamento                      | 49          | 3.184.086  | 14          | 2.210.158  | 63          | 5.394.244  |
| Total                            | 166         | 25.039.239 | 62          | 20.523.069 | 228         | 45.562.308 |

Fonte: DIDES/SUDESC

### **Auditoria e Operacionalização do SUS**

A Auditoria do SUS realizou uma avaliação qualitativa dos municípios nos diversos níveis de gestão, subsidiando os processos de habilitação e desabilitação. Todos os municípios em Gestão Plena foram auditados, concluindo-se que 12 deles cumprem devidamente as suas responsabilidades, 4 necessitam de adequações imediatas e 4 apresentam distorções graves, que comprometem o funcionamento do sistema. Foram feitos os devidos encaminhamentos para adoção das penalidades cabíveis. Dos municípios em Gestão Plena da Atenção Básica, 115 foram submetidos à auditoria de gestão; na sua maioria, necessitavam implementar ações e serviços próprios, bem como atender aos requisitos constantes na NOAS 01/02, tendo a auditoria atuado prioritariamente de forma educativa, fortalecendo o processo de descentralização.

A Auditoria atendeu à demanda integral de 252 denúncias relativas ao SUS, oriundas de programas do Ministério da Saúde, tais como: Carta ao Usuário, Serviço de Atendimento à Denúncia e Disque Saúde – SADE. Também foram investigadas denúncias veiculadas pelos meios de comunicação. No total, a SESAB realizou 3.018 auditorias.

Com a criação do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES, foram recadastradas todas as unidades vinculadas ao SUS no Estado, totalizando 5.800, assim como o cadastro das unidades de saúde não vinculadas ao SUS. Esta medida é fundamental para o dimensionamento da capacidade de oferta de serviços, devendo ser atualizada permanentemente. Vêm sendo feitas vistorias constantes nas unidades prestadoras de serviços, a fim de verificar o cumprimento do que foi contratado. Neste sentido também foram vistoriadas as Unidades de Alta Complexidade, visando ao credenciamento de Unidade de Terapia Intensiva – UTI, Unidades Oncológicas e Unidades de Terapia Renal.

Os pacientes cadastrados em Tratamento Fora Domicílio – TFD, foram beneficiados com cerca de 363.880 procedimentos, além do fornecimento de auxílio transporte, alimentação e diárias para o paciente e seu(s) acompanhante(s). O TFD presta atendimento a pacientes que, na sua maioria, necessitam de cuidados nas áreas de hemodiálise, quimioterapia e radioterapia.

### **Autonomia e Qualidade das Unidades de Saúde**

Regulação da Assistência - Com a implantação da Central Estadual de Regulação do Plano Piloto I, do Sistema Estadual de Urgência e Emergência, observou-se um impacto positivo nesses serviços, agilizando e equacionando o atendimento. Redirecionou-se a demanda, antes totalmente encaminhada ao Hospital Geral, para outras Unidades, de acordo com a necessidade de cuidados exigidos por cada caso específico. Além disso, iniciaram-se os estudos necessários à implantação de Centrais Microrregionais, com início previsto para 2004, após a disponibilização dos recursos originados do Projeto Saúde Bahia.

Monitoramento da Qualidade Hospitalar - Foram estabelecidos padrões de qualidade para a assistência médica, buscando, entre outros resultados, o controle e redução das infecções hospitalares e uma assistência mais humanizada e qualificada. Elaborou-se também o Projeto de Monitoramento da Qualidade na Assistência, focado inicialmente nas unidades da rede estadual que tiveram incremento de leitos de UTI.

## **Saúde da Família**

Programação e Pacto da Atenção Básica - A programação, acompanhamento e o Pacto de Indicadores da Atenção Básica têm se constituído em importante ferramenta de avaliação e monitoramento dessas ações. Na Bahia, o Pacto foi realizado logo após a Programação da Atenção Básica junto aos 417 municípios, concluindo os trabalhos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Saúde da Família - A estratégia do **Programa Saúde da Família - PSF**, constitui-se, hoje, na principal proposta de reorientação do modelo assistencial, a partir da Atenção Básica, em conformidade com os princípios do SUS, sendo prioridade do Governo Estadual. O PSF foi implantado em 32 municípios este ano, totalizando 234 operando com 1.072 equipes, das quais 227 implantadas este ano, atingindo uma cobertura de 27,4% da população. Hoje, 220 municípios estão beneficiados com o incentivo estadual na ordem de R\$12,9 milhões. Atualmente, o Estado apresenta um contingente de 19.539 agentes comunitários de saúde, que assistem 11.771.400 pessoas mensalmente. Encontra-se, a seguir, a relação das equipes do PSF que foram implantadas (Anexo V).

Saúde da Mulher - Foram desenvolvidas ações para a implantação de serviços de Planejamento Familiar em 98 municípios, sendo 58 participantes do Projeto + Vida, envolvendo 444 profissionais. Realizou-se capacitação à distância em saúde sexual e reprodutiva para 500 profissionais e foi implantado o Sistema de Informação sobre Saúde – SIS - Pré-natal em 234 municípios, que aderiram ao Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento - PHPN. Considerando a importância desta estratégia para o aumento da cobertura das ações de pré-natal e planejamento familiar e melhoria da qualidade desses serviços, foram capacitados e incentivados os municípios a aderirem ao Programa. Além disso, desenvolveu-se pesquisa sobre a situação da saúde reprodutiva no Estado, em parceria com a UFBA e foi produzido o CD-ROM @moravida como parte do Projeto Saúde Escolar, desenvolvido em escolas da rede estadual.

Quanto ao enfrentamento da mortalidade materna, foram desenvolvidas ações direcionadas aos municípios com ocorrência de tétano neonatal, a exemplo de oficinas de sensibilização ao PHPN; a capacitação de multiplicadores para atuarem nesses municípios; um encontro com parteiras tradicionais dos municípios de Salvador, Porto Seguro, Marau, Amargosa e Brejões; além de eventos de sensibilização para a implantação/implementação de Comitês de Mortalidade Materna.

## **Atenção e Promoção da Saúde**

A SESAB, em parceria com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos – SJDH, elaborou o Plano Estadual de Saúde do Sistema Penitenciário, objetivando assegurar o atendimento das necessidades de saúde da população carcerária do Estado, aprovado no Conselho Estadual de Saúde e CIB-BA – Comissão Intergestores Bipartite da Bahia.

A SESAB, em parceria com a Central Médica Penitenciária, realizou capacitação para profissionais de saúde e agentes penitenciários, para detecção precoce de sintomas respiratórios e instalação de tratamento, de modo a interromper a cadeia de transmissão da tuberculose.

A SESAB também realizou Campanha de Detecção de Diabetes e Hipertensão Arterial, no Hospital de Custódia, com encaminhamento dos casos suspeitos para tratamento.



### Alimentação e Nutrição

A SESAB mobilizou-se para a implantação do Projeto + Vida, que beneficia gestantes, nutrizes, crianças em risco nutricional e pessoas portadoras de tuberculose, em 59 dos 100 municípios com o Índice Geral de Desenvolvimento Socioeconômico – IGDS – mais baixo, sendo atendidas 25.313 famílias no Estado. Os municípios que solicitaram adesão ao Bolsa Alimentação foram assessorados, resultando na sua implantação em 393 deles, com um total de 341.202 benefícios pagos.

### Saúde da Criança

Foram realizadas 40 visitas de seguimento em AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância; 11 cursos da estratégia AIDPI, sendo capacitados 63 médicos e 114 enfermeiros em 31 municípios; e dois Cursos da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes, para 30 municípios.

Foi implantado um Banco de Leite Humano na Maternidade Climério de Oliveira e realizada uma pré-avaliação para a iniciativa Hospital Amigo da Criança em quatro Hospitais: IPERBA e Manoel Vitorino, em Salvador, Regional de Vitória da Conquista e Maternidade de Alagoinhas.

Na parceria com a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais – APAE, foram realizados 113.375 exames de triagem/teste do pezinho, além de dispensados medicamentos para Hipotireoidismo Congênito e Fenilcetonúria.

### Reorganização da Assistência Ambulatorial Especializada

Saúde Bucal - Investiu-se na qualificação e cadastramento das equipes de Saúde Bucal no PSF, qualificando 426 Equipes em 163 municípios. Na operacionalização do Projeto SB2000 – Levantamento das Condições de Saúde Bucal da População Brasileira, foram examinadas 6.106 pessoas, em 6 grupos etários entre 12 meses e 74 anos.

Diabetes Mellitus - O Centro de Diabetes e Endocrinologia – CEDEBA, realizou 52.687 consultas individuais, 1.234 sessões de terapia individuais, forneceu medicamentos e ofereceu atendimentos odontológicos e exames laboratoriais. Foram desenvolvidas ações de Educação Continuada, direcionadas à Atenção Básica de Saúde, com ênfase nas doenças cardiovasculares, através do desenvolvimento de materiais educativos. Elaborou-se, também, o Guia Básico de Orientação para Diabéticos, com enfoque nas doenças periodontais.

Oncologia – O Centro Estadual de Oncologia – CICAN, realizou 120.780 consultas e 615.362 exames especializados. Foram capacitados 37 mastologistas, de municípios sede de macro-região, em cory-biopsy, tecnologia avançada para o diagnóstico de câncer de mama, para atuarem como multiplicadores referenciais do PSF para Exame Clínico das Mamas e Auto-Exame. Em relação ao câncer de colo de útero, foram incrementadas capacitações sobre

**O Centro Estadual de Oncologia, em Salvador, é um dos mais avançados do país**



coleta de material para exame de papanicolau, visando a implementar ações descentralizadas nas macro-regiões de Barreiras, Ilhéus, Jequié e Salvador, com 106 profissionais de saúde, atendendo a um total de 79 municípios.

Implementou-se o “seguimento” das mulheres detectadas com lesões de alto e baixo grau no colo do útero, visando a ampliar a cobertura atual, de 17,5%, para 80%, e organizar a assistência em todo o Estado. Este processo requereu a participação efetiva de 300 Secretários Municipais de Saúde, sensibilizados em reunião com a SESAB.

Assistência às DSTs - O Centro Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis - DSTS, e o Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA/COAS, desenvolveram atividades educacionais e assistenciais, realizando 68 cursos e eventos, envolvendo 1.810 profissionais de saúde e 150 estudantes na assistência especializada. Na área laboratorial, foram realizados 30 diferentes tipos de exames, como virologia, imunologia e bacteriologia, específicos em DST, perfazendo um total de 76.590 exames de média e alta complexidade; 117.776 atendimentos no ambulatório especializado na prevenção e controle das DSTs; 59.429 procedimentos de média e alta complexidade no ambulatório especializado/clínico e cirúrgico; e 286 sessões realizadas pelo Núcleo de Atenção Psico-Social, com ações educativas especializadas. Foram, ainda, distribuídos 87.625 medicamentos padronizados e 710.000 preservativos masculinos e femininos.

Na área de projetos e pesquisas, o Centro desenvolveu atividades em vigilância epidemiológica, prevenção, diagnóstico e tratamento das DST.

Assistência em Toxicologia - Em 2003, houve significativa expansão da descentralização assistencial a pacientes intoxicados, junto aos municípios das macro regiões do Estado, com ênfase a treinamentos específicos para 860 profissionais. O Centro de Informações Antiveneno - CIAVE, apresentou importantes resultados no atendimento e supervisão das ocorrências toxicológicas no Estado, refletindo na otimização do atendimento dos pacientes vítimas de intoxicação exógenas.

**Quadro II**  
**Comparativo dos Serviços Produzidos no CIAVE - 2002 a 2003**  
**Bahia, 2003**

| Serviços                          | 2002   | 2003   |
|-----------------------------------|--------|--------|
| Atendimentos                      | 23.751 | 29.218 |
| Distribuição de antídotos e soros | 55.838 | 44.027 |

Fonte: SESAB/CIAVE

Saúde Ocular - Registrou-se um incremento de 42,3% na realização da campanha de retinopatia diabética em relação a 2002, sendo executadas 14.067 cirurgias. Com relação a cirurgias de catarata, o incremento foi de 23,8%, sendo realizadas 17.419 cirurgias. O Centro de Referência Estadual em Oftalmologia – CREOFT, prestou 107.389 procedimentos especializados.

Realizou-se assessoramento técnico aos 20 municípios que fazem parte da campanha de cirurgias eletivas, assim como foi elaborado e implantado o protocolo para realização do procedimento de Cirurgias Vítreo-Retinianas – PREVIR, credenciando clínicas em Salvador.

Saúde Mental - A Reforma Psiquiátrica chega à Bahia como uma prioridade de governo, privilegiando principalmente os serviços comunitários, como os 17 CAPS – Centros de Atenção Psico-social, implantados em 2003, totalizando 32, e o convênio de coope-

ração técnica com a UFBA, que prevê o credenciamento de três CAPS docentes assistenciais (infância-adolescência, adultos, álcool e drogas); ações de saúde mental na Atenção Básica (PSF e PACS); implantação de leitos psiquiátricos em hospitais gerais e inclusão da psiquiatria no **Programa de Urgências e Emergências**.

Para a mudança do perfil dos hospitais psiquiátricos, está sendo realizado um Censo Clínico Epidemiológico dos pacientes internados nos leitos disponíveis no Estado. Objetivando a desinstitucionalização de pacientes internados há longo tempo, foram implantados Lares Abrigados no Hospital Juliano Moreira e no Hospital Colônia Lopes Rodrigues, como estratégia de reabilitação psicossocial, visando à reintegração social do doente.

Nefrologia - Durante o período foram intensificadas as supervisões aos serviços credenciados em Terapia Renal Substitutiva – TRS, em todo o Estado, sendo 11 localizados em Salvador e 12 em municípios pólo de microrregião.

A TRS encontra-se em expansão no Estado. Foram atendidos 2.600 pacientes no total, tendo sido instalados novos serviços em Santo de Antônio de Jesus, Paulo Afonso e no Hospital Universitário Professor Edgard Santos (re-inaugurado). Os serviços localizados em Guanambi, Jacobina e Vitória da Conquista já foram autorizados e estão em processo adiantado de implantação.

O **Programa Nefro Bahia**, em processo de implantação, é o grande projeto da Comissão Estadual de Nefrologia, englobando inicialmente os Hospitais Roberto Santos, HGE e Ernesto Simões Filho e, numa etapa posterior, os Hospitais Ana Nery e Otávio Mangabeira, com participação marcante em atividades educativas e preventivas, assistência primária, secundária e terciária, ensino, pesquisa básica e transplante renal.

Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos - Vêm sendo desenvolvidas ações visando ao aumento do número de modalidades de transplantes realizados, com início dos transplantes de fígado, medula óssea e tecido ósseo, em acréscimo aos transplantes de rins e córneas já realizados anteriormente. O número de transplantes realizados em 1999 foi de 73, tendo aumentado para 275, neste ano. De forma ainda incipiente, os transplantes de córnea começam a ser realizados em Jequié, Teixeira de Freitas e Barreiras, e os de rins, em Itabuna.

### **Desenvolvimento da Atenção Ambulatorial Especial e Hospitalar**

Em 2003, foram realizados 75.586.842 de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade na rede SUS, significando um incremento de 22,61%, comparando-se com o ano anterior.

**Quadro III**  
**Comparativo de Serviços Produzidos na Rede Ambulatorial SUS- 2002/2003**  
**Bahia, 2003**

| <b>Procedimento</b>                     | <b>2002</b>       | <b>2003</b>       | <b>Incremento</b> |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Atendimento Especial/média complexidade | 56.121.750        | 67.607.478        | 20,46%            |
| Atendimento Especial/alta complexidade  | 5.523.618         | 7.979.364         | 44,45%            |
| <b>Total</b>                            | <b>61.645.368</b> | <b>75.586.842</b> | <b>22,61%</b>     |

Fonte: DATASUS/Dados projetados a partir de novembro

### Quadro IV Comparativo Internações Rede SUS e Hospitais do Estado-2002/2003 Bahia, 2003

| Internações   | 2002      | 2003      | Incremento |
|---------------|-----------|-----------|------------|
| Rede SUS      | 1.021.572 | 1.025.024 | 0,5%       |
| Rede Estadual | 106.914   | 120.428   | 12%        |

Fonte: DATASUS

A rede hospitalar SUS disponibilizou à população 29.122 leitos, tendo realizado 1.025.024 de internações, atingindo uma média anual de 35,19 internações/leito. Embora verificado um aumento discreto de 0,5% em relação a 2002, pode-se considerar positivo, por significar uma resposta aos investimentos na atenção básica e nas atividades ambulatoriais de média e alta complexidade. Observou-se um incremento de 12% nas internações das Unidades da rede estadual, podendo-se creditar à melhoria observada no desempenho dos hospitais gerais da Região Metropolitana.

O planejamento das redes de urgência e de gestação de alto risco foi realizado de acordo com o PDR e, para isto, a SESAB monitorou as taxas de partos cirúrgicos no Estado, capacitando recursos humanos em neonatologia e obstetrícia. Também foram adquiridos equipamentos para assistência obstétrica no IPERBA, Tsylla Balbino e Manoel Vitorino, em Salvador; e os hospitais de Candeias, Camaçari e Prado Valadares, em Jequié, através do convênio do Programa e Humanização do Parto e Nascimento – PHPN.

### Assistência Farmacêutica

O Programa de Medicamentos Excepcionais propiciou assistência a 18.558 pacientes, com incremento de 20% em relação ao ano 2002, devido à inclusão de novas patologias.

O Programa de Assistência Farmacêutica Básica contemplou 390 municípios. Após reavaliação do Programa Estadual de Medicamentos da Área de Saúde Mental, 246 municípios foram reclassificados e estão recebendo trimestralmente os medicamentos. Foram realizados, ainda, o acompanhamento e monitoramento da logística da distribuição e de consumo dos medicamentos estratégicos nos Programas de Tuberculose, Hanseníase, AIDS e endemias. Também foi implantado o Sistema de Registro de Preços de medicamentos para a rede hospitalar estadual, visando à agilização no processo de aquisição e uniformidade nos preços praticados.

### SAC – Saúde Móvel/ Faz Cidadão

Os municípios com baixo desenvolvimento socioeconômico tiveram os serviços na área de saúde reforçados pela atuação do SAC Saúde Móvel, que ofereceu às populações carentes atendimento em oftalmologia, clínica geral, ginecologia, odontologia e serviços laboratoriais, em um total de 61.222 atendimentos. O SAC Saúde Móvel atuou em vários municípios do Estado



**Em 2003 o SAC Saúde Móvel realizou mais de 61 mil atendimentos em diversos municípios baianos**

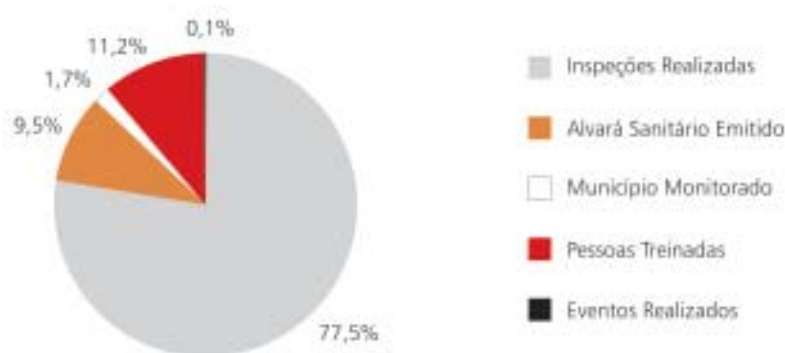
e em povoados e assentamentos agrícolas do Programa Terra Produtiva/SEAGRI. Desde a sua implantação, em janeiro de 2000, já foram realizados mais de 375 mil atendimentos.

## Vigilância e Proteção à Saúde

### Vigilância Sanitária e Ambiental

Destaca-se o acompanhamento, treinamento e implantação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SINAVISA) e a construção do Sistema Estadual de Avaliação em Vigilância Sanitária, cujos indicadores se encontram em fase de validação, o que coloca a Bahia em situação pioneira no cenário nacional.

**Gráfico I**  
**Atividades Realizadas pela Vigilância Sanitária e Ambiental**  
**Bahia, 2003**



Fonte: SESAB

### Vigilância Epidemiológica

O Programa Estadual de Imunização está recebendo os investimentos necessários para manter a erradicação da poliomielite e controle das doenças imuno-preveníveis, como sarampo, difteria, coqueluche, rubéola, tuberculose, febre amarela, meningite por haemophilus tipo b e tétano neonatal e acidental.

Foram administradas, na vacinação de rotina e em campanhas, um total de 10.380.594 doses. A Campanha de Vacinação contra Influenza, para maiores de 60 anos, atingiu cobertura de 84,34% no Estado, com uma homogeneidade de 91,84%.

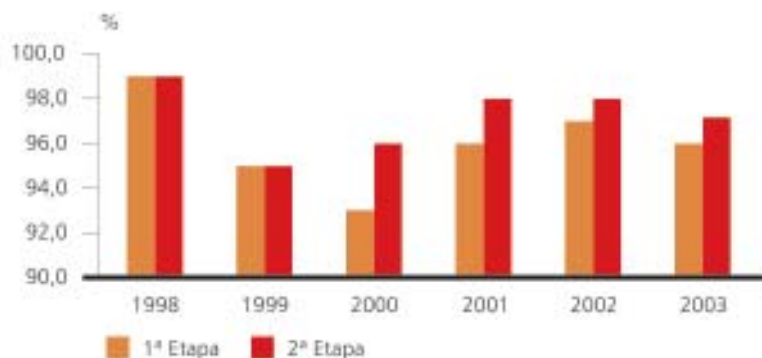
As Campanhas de Vacinação contra Poliomielite, realizadas em junho e agosto, atingiram a cobertura de 96,12% e 97,2%, respectivamente, alcançando as metas mínimas (95%) para formar a proteção de grupo necessária para impedir a circulação do vírus da poliomielite, conforme o Gráfico II.

O sarampo ainda é considerado um grave problema de saúde pública, principalmente em função do seu quadro epidêmico e gravidade do quadro clínico em crianças muito pequenas ou desnutridas. Nesse sentido, a SESAB realizou treinamento para os técnicos e supervisão aos municípios que apresentaram baixa cobertura vacinal.

No que se refere às coberturas vacinais de rotina, como a vacina tríplice viral, o Estado alcançou 86,51% de cobertura vacinal, com homogeneidade entre os municípios de apenas 26,14%.

A avaliação realizada, a partir de indicadores selecionados sobre o desempenho da Bahia, mostra alguns avanços em comparação ao ano anterior, sobre a investigação

**Gráfico II**  
**Cobertura das Campanhas de Vacinação Contra a Poliomielite**  
**Bahia, 2003**



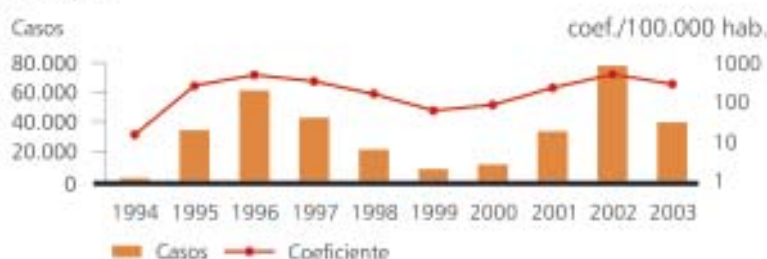
Fonte: SESAB

oportuna dos casos suspeitos de sarampo, com 83,8% (2003) e 81,1% (2002); para o percentual de amostras de sangue dos casos suspeitos coletados em tempo oportuno, alcançou-se resultado de 82,2% (2003) e 65,4% (2002).

Também se trabalhou no sentido de manter um sistema de vigilância rigorosa e eficiente no que diz respeito às meningites, visando ao monitoramento dos casos de doenças e o estímulo ao seu diagnóstico e tratamento precoces.

Foram implementadas as ações do Plano de Eliminação do Tétano Neonatal no Estado, nos 368 municípios com menos de 100 nascidos vivos, e nas áreas prioritárias de Salvador. As estratégias de imunização visam à vacinação seletiva de 100% das mulheres em idade fértil (15 a 49 anos). Em relação à dengue, houve uma redução na notificação de casos em torno de 50%, em relação a 2002.

**Gráfico III**  
**Casos Notificados e Incidência da Dengue**  
**Bahia, 1994 - 2003\***



Fonte: SESAB/SINAN/DIVEP  
 \*Dados Preliminares

Em relação à AIDS, foram intensificadas as ações de prevenção para a população geral e subgrupos específicos de maior vulnerabilidade (homossexuais e mulheres), com a distribuição de preservativos e materiais informativos. Para a garantia do acesso livre e gratuito, está sendo implantado o Plano de Distribuição do Preservativo Masculino no Estado da Bahia, em parceria com as Coordenações Municipais de DST/AIDS, com representantes de programas de saúde e organizações da sociedade civil. As ações educativas de prevenção foram reforçadas com a elaboração e produção do Manual para a Erradicação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis Congênita, que orienta a realização do

teste anti-HIV, com aconselhamento para todas as gestantes atendidas no âmbito do SUS e a profilaxia com anti-retrovirais para as gestantes soropositivas e seus recém-nascidos.

Foi implantada, em 2003, a brinquedoteca no ambulatório do Cre aids - Centro de Referência Estadual em AIDS, que visa a humanizar a assistência às crianças portadoras do HIV/AIDS através da criação de um espaço educativo.

Doenças Crônicas e Outros Agravos: A SESAB realizou o inquérito de soroprevalência da infecção chagásica no Estado, para a atualização das informações sobre a distribuição e o risco da transmissão da doença de Chagas. Foi feita a avaliação do estado atual de sua transmissão na área rural, estimando a soroprevalência da infecção humana na população de 0 a 5 anos, a partir da implantação das medidas de controle e de vigilância da presença de populações domiciliadas do vetor (triatoma infestans), além de estimar o risco de transmissão congênita.

Para operacionalização das ações, foram selecionados 167 municípios, 2.400 localidades, 61.365 casas e estimativa de 21.257 amostras a serem coletadas. Já foram realizadas estas ações em 114 municípios (68,3%), 1.566 localidades (65,2%), 26.479 casas (43,1%) e 9.886 amostras coletadas (46,5%).

Ampliando o campo e atuação da Vigilância Epidemiológica, está sendo implementado o **Programa de Vigilância do Câncer/PAC**, para estabelecer o perfil atualizado da morbimortalidade por esta patologia em suas diversas formas de apresentação. As atividades estão sendo desenvolvidas em parceria com o **Programa Viva Mulher**, o **Programa de Controle do Tabagismo** e com instituições que desenvolvem ações afins.

Previdrogas - O **Programa de Prevenção do Abuso de Drogas**, em 2003, desenvolveu ações de prevenção com objetivo de reduzir o uso indevido de substâncias psicoativas e contaminação pelo HIV/AIDS, conforme tabela abaixo:

**Tabela I**  
**Principais Ações do Programa de Prevenção ao Abuso de Drogas**  
**Bahia, 2003**

| Atividades  | Nº de Pessoas Atendidas |
|---|-------------------------|
| Acolhimento a Usuários de Drogas e seus Familiares                                  | 850                     |
| Atendimento Psicoterápico Individual e de Grupo aos Usuários e Dependente de Drogas | 3.054                   |
| Avaliações Psiquiátricas aos Usuários e Dependentes de Drogas                       | 1.722                   |
| Atendimento de Família em Grupo   | 66                      |
| Atendimento de Adolescente em Grupo   | 122                     |

Fonte: SESAB/SUVISA

### **Vigilância e Proteção no Ambiente do Trabalho**

O Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador - CESAT, conduziu a política estadual sob a ótica da educação e comunicação, com base na utilização de estudos e pesquisas e no acompanhamento e análise de informações sobre acidentes e doenças do trabalho, obtidas nos diversos sistemas de informação do SUS. Foram realizados 6.705 atendimentos ambulatoriais, além de 82 inspeções em ambiente de trabalho com o objetivo do estabelecimento denexo causal.

Ressalta-se a intensificação das ações de avaliação e levantamento de riscos à saúde nos ambientes e processos de trabalho, recomendações de medidas de prevenção e controle, vigilância do câncer ocupacional, de acidentes de trabalho graves e com óbito, da população exposta a agrotóxicos e da exposição a fatores ergonômicos (LER/DORT).

Foram também capacitadas 4.127 pessoas na área de vigilância sanitária e ambiental, epidemiológica e de saúde do trabalhador, atingindo 118% da meta prevista.

Foi constituído o Conselho Gestor da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador-RENAST, com a função de acompanhar e avaliar a implantação dos serviços e a execução dos Centros Regionais Saúde do Trabalhador - CEREST. Foram habilitados 4 CEREST no Estado: Camaçari, Vitória da Conquista, Jequié e Teixeira de Freitas. Encontram-se em fase de pré-habilitação os centros nos municípios de Feira de Santana, Conceição de Coité e Itabuna.

### **Melhorias Habitacionais para Erradicação da Doença de Chagas**

A preocupação com a melhoria das condições de saúde das populações sujeitas ao mal de Chagas se revela nos investimentos realizados para a execução de obras de melhorias habitacionais, que envolveram recursos na ordem de R\$ 5,2 milhões para conclusão de 2.591 melhorias, em 25 municípios das regiões Oeste, Baixo e Médio São Francisco e Piemonte da Diamantina. Continuando as intervenções, foram assinados convênios, totalizando investimento de R\$ 4,6 milhões de recursos vinculados à saúde, com os municípios de Pindobaçu, Piritiba, Umburanas, Barra, Jacobina, Saúde e Caem.

### **Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN**

O LACEN executou um total de 413.084 exames laboratoriais. Destes, 235.513 foram em saúde pública e 177.571 em análises clínicas. A distribuição dos exames por setor executante evidenciou a importância dos setores de sorologia e virologia, que responderam por 37,6% dos exames executados. Na área de controle de produtos e ambiente, a concentração de exames foi ampliada em 4,6% em 2003.

Para atender ao Programa Nacional de Verificação da Qualidade da Água de Abastecimento foram implantados 5 laboratórios no interior do Estado, resultando em um aumento da concentração de amostras de água encaminhadas ao LACEN para análise, correspondendo a 80% do total recebido.

### **Controle da Qualidade do Sangue**

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia-HEMOBA, buscou assegurar a oferta de sangue e hemocomponentes com garantia de qualidade e prestar atendimento hematológico aos pacientes portadores de doenças do sangue.

Apesar do incremento do número de coletas externas, conseguindo atingir um total de 16.024 bolsas coletadas, 35,11% do total de coletas realizadas, não foram alcançadas as metas programadas para 2003, exceção feita às consultas médicas, principalmente devido à desvinculação das doações obrigatórias aos internamentos nos hospitais da rede SUS, conforme Tabela abaixo.

**Tabela II**  
**Metas Programadas X Metas Alcançadas**  
**Bahia, 2003**

| <b>Procedimentos</b>         | <b>Programados</b> | <b>Realizados</b> | <b>%</b> |
|------------------------------|--------------------|-------------------|----------|
| Bolsas de Sangue Coletadas * | 55.000             | 45.634            | 82,97    |
| Exames Laboratoriais**       | 1.175.000          | 1.136.826         | 96,75    |
| Hemocomponentes Produzidos   | 100.000            | 102.574           | 102,57   |
| Consulta Méd. Ambulatorial   | 10.000             | 11.819            | 118,19   |

Fonte: SESAB

\*Coleta padrão e aférese

\*\*Inclui repetições de exames



A implementação da Hemorrede tem sido programada de acordo com o PDR, com algumas unidades já em funcionamento, como as Unidades de Coletas de Transfusão de Alagoinhas, Itaberaba e Irecê e a Agência Transfusional de Cruz das Almas, além de outras ainda sendo construídas e equipadas. Atendendo ao programa de Medicação de Alto Custo, realizou-se a distribuição de medicamentos para 948 pacientes portadores de doenças de sangue.

## Capacitação de Profissionais para o SUS

A SESAB desenvolveu suas ações de educação continuada através da EESP - Escola Estadual de Saúde Pública Prof. Francisco Peixoto de Magalhães Neto, e da EFTS- Escola de Formação Técnica em Saúde Prof. Jorge Novis.

Escola Estadual de Saúde Pública - Dentre as atividades prioritárias desenvolvidas durante o ano, ressaltam-se:

Projeto de Incentivo à Participação Popular e Controle Social no SUS - Foram realizadas 45 capacitações de conselheiros municipais de Saúde, com um total de 753 participantes.

V Conferência Estadual de Saúde – Teve como objetivo estimular o Controle Social e avaliar o desempenho das políticas públicas no Estado. Com o tema “Saúde, um direito de todos e dever do Estado: a saúde que temos e o SUS que queremos”, o evento contou com a participação de cerca de 1.500 representantes, incluindo profissionais da área, governo, prestadores de serviços e usuários do SUS.

I Encontro Estadual de Educação Popular em Saúde na Bahia – Realizado para promover o debate sobre a proposta político-pedagógica e operacional para a educação popular em saúde no Estado, o encontro atraiu 1.030 participantes.

Formação de Especialistas para o SUS – Ação desenvolvida em parceria entre a SESAB e Universidades do Estado, promove ações integradas e cooperativas para a realização e qualificação dos cursos de especialização, atendendo demandas oriundas dos municípios e da própria SESAB, conforme tabela abaixo:

**Tabela III**  
**Cursos de Especialização Realizados**  
**Bahia, 2003**

| Cursos de Especialização  | Nº de Turmas | Nº de Participantes |
|---|--------------|---------------------|
| Cursos de Especialização em Saúde Coletiva com área de Concentração em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde | 04           | 169                 |
| Curso de Especialização em Metodologia da Assistência em Enfermagem   | 01           | 30                  |
| Curso de Especialização em Assistência Farmacêutica   | 01           | 30                  |
| Curso de Especialização em Enfermagem Neonatológica   | 01           | 30                  |
| Curso de Especialização na Área Médica sob a forma de Residência  | –            | 400                 |
| Curso de Especialização de Saúde Pública  | 02           | 70                  |
| Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador   | 01           | 30                  |

Fonte: SESAB/SUPECS

Projetos do Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para Saúde da Família – Em parceria com as Universidades Estaduais (UNEB, UEFS, UESB e UESC), com a Universidade Federal da Bahia (ISC e EEUFBA) e com o CONESEMS – Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde, o projeto contemplou 258 pro-

fissionais em 13 capacitações, 47 profissionais em Residência Multiprofissional de Saúde da Família e 210 em especialização nessa área.

Destaca-se, este ano, a realização do Seminário para Construção do Pólo de Educação Permanente em Saúde, com o objetivo de discutir o processo de construção da proposta de Educação Permanente em Saúde para o Estado da Bahia.

Política de Gestão no Trabalho e Desenvolvimento no Setor Saúde – Foi implementado o Plano de Carreiras e Vencimentos, sendo enquadrados 900 auxiliares de enfermagem e 215 profissionais de nível superior. Foram também realizados cursos, seminários e oficinas para desenvolvimento e atualização de pessoal.

### **Escola de Formação Técnica em Saúde Professor Jorge Novis**

No ano de 2003, a escola desenvolveu projetos de educação profissional, nos níveis básico e técnico, no interior e na capital, conforme Tabela abaixo:

**Tabela IV**  
**Projetos de Educação Profissional**  
**Bahia, 2003**

| Cursos   | Em Andamento |               | Concluídos |               |
|--|--------------|---------------|------------|---------------|
|  | Turmas       | Participantes | Turmas     | Participantes |
| Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem (PROFAE/MS) - Interior | 32           | 1.181         | 37         | 1.132         |
| Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem (PROFAE/MS) - Capital  | 01           | 36            | 04         | 120           |
| Complementação Profis. de Técnico em Enfermagem (PROFAE/MS) - Interior     | 14           | 416           | 14         | 399           |
| Complementação Profis. de Técnico em Enfermagem (PROFAE/MS) - Capital      | 04           | 136           | 05         | 148           |
| Técnico de Enfermagem - Interior   | 03           | 102           | 01         | 37            |
| Técnico de Enfermagem - Capital  | 02           | 71            | –          | –             |
| Técnico de Higiene THD - (SESAB) Capital                                   | 01           | 31            | –          | –             |
| Qualificação Profissional  | 10           | 350           | –          | –             |
| <b>Total</b>   | <b>67</b>    | <b>2.323</b>  | <b>61</b>  | <b>1.836</b>  |

Fonte: SESAB/SUPECS/EFTS

**Anexo I**  
**Regionalização do Sistema Estadual de Saúde**  
**Bahia, 2003**

(Continua)

| <b>Pólo de Microrregião</b> | <b>Município Módulo</b>  |
|-----------------------------|--|
| <b>Macro Nordeste</b>       |  |
| Alagoinhas                  | Alagoinhas<br>Esplanada<br>Inhampube<br>Rio Real                                       |
| Camaçari                    | Camaçari<br>Dias Dávila<br>Lauro de Freitas<br>Simões Filho                            |
| Catu                        | Catu<br>Entre Rios<br>Mata de São João<br>Pojuca<br>São Sebastião do Passé             |
| Ribeira do Pombal           | Antas<br>Cícero Dantas<br>Coronel João Sá<br>Ribeira do Pombal                         |
| Conceição do Coité          | Cansanção<br>Conceição do Coité<br>Monte Santo<br>Santa Luz<br>Valente                 |
| Salvador                    | Salvador<br>Vera Cruz  |
| Santo Amaro                 | Candeias<br>Santo Amaro  |
| São Félix                   | Cachoeira<br>Maragogipe<br>Muritiba<br>São Félix                                       |
| Santo Antônio de Jesus      | Amargosa<br>Castro Alves<br>Cruz das Almas<br>Laje<br>Nazaré<br>Santo Antônio de Jesus |
| Serrinha                    | Ubaíra<br>Araci<br>Euclides da Cunha<br>Serrinha<br>Tucano                             |
| <b>Macro Sul</b>            |  |
| Ilhéus                      | Canavieiras<br>Ilhéus<br>Una   |
| Ipiaú                       | Ipiaú<br>Itagibá   |

**Anexo I  
Regionalização do Sistema Estadual de Saúde  
Bahia, 2003**

(Continua)

| <b>Pólo de Microrregião</b> | <b>Município Módulo</b>   |
|-----------------------------|---------------------------|
| Itabuna                     | Camacã                    |
|                             | Coaraci                   |
|                             | Ibicaraí                  |
|                             | Iguaí                     |
|                             | Itabuna                   |
|                             | Ubaítaba                  |
| Itapetinga                  | Itapetinga                |
|                             | Itarantim                 |
|                             | Itororó                   |
| Jequié                      | Jaguaquara                |
|                             | Jequié                    |
| Valença                     | Maracás                   |
|                             | Camamu                    |
|                             | Gandu                     |
|                             | Ituberá                   |
|                             | Presidente Tancredo Neves |
|                             | Valença                   |
| <b>Macro Extremo Sul</b>    |                           |
| Eunápolis                   | Belmonte                  |
|                             | Eunápolis                 |
|                             | Porto Seguro              |
| Teixeira de Freitas         | Itamaraju                 |
|                             | Medeiros Neto             |
|                             | Nova Viçosa               |
|                             | Teixeira de Freitas       |
| <b>Macro Sudoeste</b>       |                           |
| Brumado                     | Brumado                   |
|                             | Livramento do Brumado     |
|                             | Macaúbas                  |
| Guanambi                    | Paramirim                 |
|                             | Caetitê                   |
|                             | Guanambi                  |
|                             | Ibiassucê                 |
| Vitória da Conquista        | Malhada                   |
|                             | Anagé                     |
|                             | Barra do Choça            |
|                             | Encruzilhada              |
|                             | Poçoões                   |
|                             | Vitória da Conquista      |
|                             | Barra da Estiva           |
|                             | Itambé                    |
| Ituaçu                      |                           |
| <b>Macro Centro-Leste</b>   |                           |
| Feira de Santana            | Feira de Santana          |
|                             | Ipirá                     |
|                             | Riachão do Jacuípe        |
|                             | Santo Estevão             |

**Anexo I**  
**Regionalização do Sistema Estadual de Saúde**  
**Bahia, 2003**

(Conclusão)

| <b>Pólo de Microrregião</b> | <b>Município Módulo</b> |
|-----------------------------|-------------------------|
| Irecê                       | Canarana                |
|                             | Lapão                   |
|                             | Irecê                   |
|                             | Xique-Xique             |
| Itaberaba                   | Boa Vista do Tupim      |
|                             | laçu                    |
|                             | Itaberaba               |
| Jacobina                    | Ruy Barbosa             |
|                             | Caém                    |
|                             | Capim Grosso            |
|                             | Mairi                   |
|                             | Jacobina                |
|                             | Morro do Chapéu         |
| Seabra                      | Piritiba                |
|                             | Iraquara                |
|                             | Seabra                  |
| <b>Macro Norte</b>          |                         |
| Juazeiro                    | Campo Formoso           |
|                             | Casa Nova               |
|                             | Juazeiro                |
|                             | Pilão Arcado            |
|                             | Remanso                 |
|                             | Sento Sé                |
| Paulo Afonso                | Jeremoabo               |
|                             | Paulo Afonso            |
| Senhor do Bonfim            | Senhor do Bonfim        |
|                             | Itiúba                  |
| <b>Macro Oeste</b>          |                         |
| Barreiras                   | Barreiras               |
|                             | Santa Rita de Cássia    |
| Ibotirama                   | Barra                   |
|                             | Ibotirama               |
|                             | Paratinga               |
| Santa Maria da Vitória      | Bom Jesus da Lapa       |
|                             | Correntina              |
|                             | Santa Maria da Vitória  |
|                             | Santana                 |
|                             | Serra do Ramalho        |

**Anexo II  
Quadro Demonstrativo do Investimento em Unidades Básicas de Saúde/PSF, através  
de Convênios com Prefeituras  
Bahia, 2003**

(Continua)

| Município/Projeto   | Tipo de Convênio |         |             |
|---|------------------|---------|-------------|
|   | Obra             |         | Equipamento |
|   | Construção       | Reforma |             |
| Alcobaça  | 2                | -       | -           |
| Amélia Rodrigues  | 1                | 1       | 1           |
| Andaraí   | 1                | -       | -           |
| Antônio Cardoso   | 1                | -       | -           |
| Aporá   | 1                | -       | -           |
| Araci (Proj. Vale do Rio Doce/At. Básica/Contrapartida)     | -                | 7       | -           |
| Barra do Choça  | 1                | -       | -           |
| Barrocas (Proj. Vale do Rio Doce/At. Básica/Contrapartida)  | -                | 2       | -           |
| Belmonte  | 1                | 1       | -           |
| Biritinga (Proj. Vale do Rio Doce/At. Básica/Contrapartida) | -                | 4       | -           |
| Bonito  | 1                | -       | 1           |
| Cabaceiras do Paraguaçu                                     | 1                | -       | -           |
| Cachoeira   | 1                | -       | -           |
| Caculé  | 2                | -       | 2           |
| Camacan   | 2                | -       | -           |
| Campo Formoso   | -                | 1       | 7           |
| Canápolis   | 2                | -       | -           |
| Candeias  | 2                | -       | -           |
| Caravelas   | 1                | -       | -           |
| Cardeal da Silva  | -                | -       | 1           |
| Castro Alves  | 1                | -       | -           |
| Cocos   | -                | -       | 1           |
| Conceição de Feira  | 1                | -       | -           |
| Conceição do Coité  | 1                | -       | -           |
| Coronel João Sá   | 2                | -       | -           |
| Elísio Medrado  | -                | -       | 1           |
| Feira de Santana  | -                | -       | 1           |
| Floresta Azul   | 1                | -       | -           |
| Formosa do Rio Preto  | 1                | -       | -           |
| Gavião  | -                | 1       | -           |
| Guanambi  | 1                | -       | -           |
| Ibicaí  | 2                | -       | -           |
| Ibicoara  | 1                | -       | -           |
| Ibirapuã  | -                | 1       | -           |
| Igaporã   | 2                | -       | -           |
| Iguaí   | -                | -       | 1           |
| Ilhéus  | 1                | -       | 1           |
| Iraquara  | 2                | -       | 2           |
| Itaetê  | 1                | 1       | 1           |
| Itanhém   | 1                | -       | -           |
| Itarantim   | 1                | -       | -           |
| Ituaçu  | 1                | -       | -           |
| Jussiape  | 1                | -       | -           |

**Anexo II**  
**Quadro Demonstrativo do Investimento em Unidades Básicas de Saúde/PSF, através**  
**de Convênios com Prefeituras**  
**Bahia, 2003**

(Conclusão)

| Município/Projeto   | Tipo de Convênio |           |             |
|---|------------------|-----------|-------------|
|   | Obra             |           | Equipamento |
|   | Construção       | Reforma   |             |
| Lajedão   | -                | -         | 1           |
| Lajedo do Tabocal   | 1                | -         | -           |
| Macajuba  | 1                | -         | -           |
| Macaúbas  | 1                | -         | -           |
| Mascote   | -                | -         | 1           |
| Miguel Calmon   | 1                | -         | 1           |
| Morro do Chapéu   | 2                | -         | -           |
| Mucugê  | 1                | -         | 2           |
| Muritiba  | 2                | -         | -           |
| Nilo Peçanha  | -                | -         | 1           |
| Nova Viçosa   | 2                | -         | -           |
| Olindina  | -                | -         | 3           |
| Paratinga   | 2                | -         | -           |
| Pindaí  | 1                | -         | -           |
| Pindobaçu   | 1                | -         | -           |
| Piraí do Norte  | -                | -         | 1           |
| Piripá  | 1                | -         | -           |
| Planalto  | 2                | -         | 1           |
| Retirolândia  | 2                | -         | -           |
| Rio do Antônio  | 1                | -         | -           |
| Santa Bárbara   | 1                | -         | -           |
| Santa Brígida   | 2                | -         | -           |
| Santa Inês  | 1                | -         | -           |
| Santa Luz (Proj. Vale do Rio Doce/At. Básica/Contrapartida)   | -                | 15        | -           |
| Santa Terezinha   | -                | -         | 1           |
| Santanópolis  | 2                | -         | -           |
| São Felipe  | 1                | -         | -           |
| São Félix do Coribe   | 3                | -         | -           |
| São Sebastião do Passé  | 1                | -         | -           |
| Sapeaçu   | 2                | -         | -           |
| Serra Preta   | 1                | -         | -           |
| Serrinha (Proj. Vale do Rio Doce/At. Básica/Contrapartida)    | -                | 11        | -           |
| Teofilândia (Proj. Vale do Rio Doce/At. Básica/Contrapartida) | -                | 5         | -           |
| Teolândia   | 1                | -         | -           |
| Terra Nova  | 3                | -         | -           |
| Valença   | 1                | -         | 1           |
| Xique-Xique   | -                | 1         | -           |
| <b>Total</b>  | <b>81</b>        | <b>51</b> | <b>33</b>   |

Fonte: SESAB

**Anexo III  
Quadro Demonstrativo do Investimento na Área Hospitalar, através de Convênios  
com Prefeituras e Entidades  
Bahia, 2003**

(Continua)

| Município/Entidade  | Tipo de Convênio |         |             |
|---|------------------|---------|-------------|
|   | Obra             |         | Equipamento |
|   | Construção       | Reforma |             |
| Aiquara   | -                | 1       | 1           |
| Anagé   | -                | 1       | -           |
| APMI de Ubaíra  | -                | -       | 1           |
| Aracatu   | -                | -       | 1           |
| Araci (Proj. Vale do Rio Doce/Hospitais)                        | -                | 1       | -           |
| Assoc. Benef. Esportiva Rec. M <sup>ª</sup> de Nazaré           | -                | 1       | -           |
| Assoc. dos Aposentados do Inst. e Caixa Previdenciária da Bahia | -                | -       | 1           |
| Assoc. de Crônicos Renais da Bahia                              | -                | -       | 1           |
| Assoc. Santa Isabel das S <sup>rs</sup> de Caridade de Ilhéus   | -                | 1       | -           |
| Barra do Choça  | -                | -       | 1           |
| Barreira  | -                | -       | 1           |
| Belmonte  | -                | -       | 1           |
| Bonito  | -                | -       | 1           |
| Brumado   | -                | -       | 1           |
| Caetité   | -                | -       | 1           |
| Camaçari  | -                | -       | 1           |
| Camamu  | -                | 1       | -           |
| Canápolis   | -                | -       | 1           |
| Candeias  | -                | 1       | -           |
| Centro Comunitário Pedro Batista - Munic. Santa Brígida         | -                | -       | 1           |
| Cocos   | -                | -       | 1           |
| Cristópolis   | -                | 1       | -           |
| Euclides da Cunha   | -                | -       | 2           |
| Fundação Hospitalar de Caetité                                  | -                | -       | 1           |
| Gandú   | -                | -       | 1           |
| Governador Mangabeira   | -                | -       | 1           |
| Guanambi  | -                | -       | 1           |
| Hosp. Antônio Teixeira Sobrinho - Jacobina                      | -                | -       | 1           |
| Ibicaraí  | -                | -       | 1           |
| Ichú  | -                | -       | 1           |
| Itapetinga  | -                | -       | 1           |
| Itarantim   | -                | -       | 1           |
| Ituberá   | -                | 1       | 1           |
| Lauro de Freitas  | -                | -       | 1           |
| Livramento de Nossa Senhora                                     | -                | -       | 1           |
| Macaúbas  | -                | -       | 1           |
| Malhada   | -                | 1       | -           |
| Nazaré  | -                | -       | 1           |
| Nova Soure  | -                | -       | 1           |
| Ourolândia (1)  | 1                | -       | -           |
| Pedro Alexandre   | -                | 1       | -           |
| Pilão Arcado  | -                | -       | 1           |
| Pindobaçu (2)   | 2                | -       | -           |



**Anexo III**  
**Quadro Demonstrativo do Investimento na Área Hospitalar, através de Convênios com Prefeituras e Entidades**  
**Bahia, 2003**

(Conclusão)

| Município/Entidade                              | Tipo de Convênio |           |             |
|---|------------------|-----------|-------------|
|   | Obra             |           | Equipamento |
|   | Construção       | Reforma   |             |
| Prado   | -                | -         | 1           |
| Ribeira do Pombal                               | -                | 1         | -           |
| Rio do Antônio                                  | -                | -         | 1           |
| Salinas da Margarida (3)                        | 1                | -         | -           |
| Salvador (Reforma de Unidades de Urg. e Emerg.) | -                | 3         | -           |
| Santa Casa de Miseric. da Cidade de São Félix   | -                | -         | 2           |
| Santa Casa de Miseric. de Feira de Santana      | -                | 1         | 1           |
| Santa Inês                                      | -                | 1         | -           |
| Santa Luz (Proj. Vale do Rio Doce/Hospitais)    | -                | 1         | -           |
| Santa Terezinha                                 | -                | 1         | -           |
| São Felipe                                      | -                | -         | 1           |
| Serra Dourada                                   | -                | -         | 1           |
| Serrinha  | -                | -         | 1           |
| Serrinha (Proj. Vale do Rio Doce/Hospitais)     | -                | 1         | -           |
| SOMAI - Iguai                                   | -                | -         | 1           |
| Tanquinho                                       | -                | 1         | -           |
| Tremedal  | -                | -         | 1           |
| UFBa/Hosp. das Clínicas/FAPEX                   | -                | 2         | 2           |
| Valente   | -                | 1         | -           |
| <b>Total</b>                                    | <b>4</b>         | <b>24</b> | <b>45</b>   |

Fonte: SESAB

(1) Construção de Unidade Mista

(2) Conclusão da Construção do Hospital

(3) Conclusão da Construção do Hospital

**Anexo IV**  
**Quadro Demonstrativo de Investimento em Entidades para Apoiar o "Plano Piloto do Sistema Estadual de Urgência e Emergência"**  
**Bahia, 2003**

| Entidade  | Incremento na oferta de leitos   |
|---|--|
| Hospital São Rafael   | 11 leitos (que vão gerar 20 neurocirurgias eletivas/ano)                             |
| Liga Álvaro Bahia Contra Mortalidade Infantil - Hosp. Martagão Gesteira | 50 leitos (10 UTIs pediátrica, 10 de cirurgia e 30 para crônicos de pediatria)       |
| Liga Baiana Contra o Câncer   | 6 leitos (4 de neoplasias e 2 de UTI com AVC, que vão gerar 20 neurocirurgias/ano)   |
| Obras Sociais Irmã Dulce  | 93 leitos (60 de clínica médica, 20 de pediatria, 5 UTIs pediátrica e 8 de cirurgia) |
| Real Sociedade Espanhola de Beneficência - Hospital Espanhol            | 12 leitos (2 UTIs e 10 de clínica médica)  |
| Real Sociedade Portuguesa 13 de Setembro - Hospital Português           | 9 leitos (1 UTI e 8 de clínica médica)   |
| Santa Casa de Miseric. da Bahia   | 10 leitos (que vão gerar 52 cirurgias/mês na área de ortotrauma)                     |
| UFBa/Hosp. das Clínicas/FAPEX   | 54 leitos (50 de clínica médica e 4 de UTI)  |
| <b>Total</b>  | <b>245 leitos</b>  |

Fonte: SESAB

**Anexo V  
Relação das Equipes do Programa Saúde da Família nos Municípios do Estado  
Bahia, 2003**

(Continua)

| Dires | Município               | Equipes Saúde da Família |                    |       |
|-------|-------------------------|--------------------------|--------------------|-------|
|       |                         | Existentes               | Implantadas no Ano | Total |
| 27    | Abaíra                  | -                        | 1                  | 1     |
| 12    | Água Fria               | -                        | 5                  | 5     |
| 3     | Alagoinhas              | 16                       | 2                  | 18    |
| 9     | Alcobaça                | 8                        | 1                  | 9     |
| 7     | Almadina                | -                        | 2                  | 2     |
| 29    | Amargosa                | 3                        | 2                  | 5     |
| 2     | Amélia Rodrigues        | 3                        | 1                  | 4     |
| 2     | Andaraí                 | -                        | 4                  | 4     |
| 2     | Angüera                 | -                        | 2                  | 2     |
| 2     | Antonio Cardoso         | -                        | 1                  | 1     |
| 3     | Aporá                   | 5                        | 1                  | 6     |
| 13    | Apuarema                | -                        | 1                  | 1     |
| 12    | Araci                   | -                        | 3                  | 3     |
| 4     | Aratuípe                | 2                        | -                  | 2     |
| 7     | Aurelino Leal           | 2                        | -                  | 2     |
| 25    | Barreiras               | 2                        | -                  | 2     |
| 20    | Barra do Choça          | 10                       | 2                  | 12    |
| 7     | Barro Preto             | 1                        | -                  | 1     |
| 8     | Belmonte                | 3                        | 2                  | 5     |
| 18    | Boa Vista do Tupim      | 5                        | -                  | 5     |
| 18    | Bonito                  | 3                        | 1                  | 4     |
| 29    | Brejões                 | -                        | 1                  | 1     |
| 19    | Brumado                 | 3                        | -                  | 3     |
| 7     | Buerarema               | 4                        | -                  | 4     |
| 4     | Cabaceiras do Paraguaçu | 3                        | 1                  | 4     |
| 4     | Cachoeira               | 5                        | 1                  | 6     |
| 24    | Caculé                  | 2                        | -                  | 2     |
| 5     | Cairu                   | 3                        | 1                  | 4     |
| 16    | Caldeirão Grande        | -                        | 1                  | 1     |
| 7     | Camacã                  | 11                       | -                  | 11    |
| 1     | Camaçari                | 21                       | -                  | 21    |
| 5     | Camamu                  | 8                        | -                  | 6     |
| 26    | Canapólis               | 3                        | 1                  | 4     |
| 6     | Canavieiras             | 2                        | 1                  | 3     |
| 1     | Candeias                | 17                       | -                  | 17    |
| 16    | Capela do Alto Alegre   | 2                        | -                  | 2     |
| 9     | Caraibas                | -                        | 1                  | 1     |
| 9     | Caravelas               | 6                        | -                  | 6     |
| 3     | Cardeal da Silva        | 3                        | -                  | 3     |
| 4     | Castro Alves            | 2                        | 1                  | 3     |
| 25    | Catolândia              | 1                        | -                  | 1     |
| 3     | Catu                    | 14                       | 1                  | 15    |
| 11    | Cipó                    | 5                        | 1                  | 6     |
| 7     | Coaraci                 | 1                        | -                  | 1     |
| 2     | Conceição da Feira      | 2                        | -                  | 2     |
| 4     | Conceição do Almeida    | 6                        | -                  | 6     |
| 12    | Conceição do Coité      | 12                       | 1                  | 13    |
| 2     | Conceição do Jacuípe    | -                        | 2                  | 2     |

**Anexo V**  
**Relação das Equipes do Programa Saúde da Família nos Municípios do Estado**  
**Bahia, 2003**

(Continua)

| Dires | Município             | Equipes Saúde da Família |                    |       |
|-------|-----------------------|--------------------------|--------------------|-------|
|       |                       | Existentes               | Implantadas no Ano | Total |
| 3     | Conde                 | 5                        | -                  | 5     |
| 2     | Coração de Maria      | 3                        | -                  | 3     |
| 10    | Coronel João Sá       | -                        | 1                  | 1     |
| 13    | Cravolandia           | 1                        | -                  | 1     |
| 3     | Crisópolis            | 4                        | 1                  | 5     |
| 4     | Cruz das Almas        | 2                        | -                  | 2     |
| 15    | Curaça                | 4                        | -                  | 4     |
| 13    | Dario Meira           | 1                        | 1                  | 2     |
| 19    | Dom Basílio           | 3                        | -                  | 3     |
| 4     | Dom Macedo Costa      | 2                        | -                  | 2     |
| 29    | Elísio Medrado        | 3                        | -                  | 3     |
| 20    | Encruzilhada          | 2                        | -                  | 2     |
| 3     | Entre Rios            | 2                        | -                  | 2     |
| 3     | Esplanada             | 4                        | 1                  | 5     |
| 8     | Eunápolis             | 13                       | 2                  | 15    |
| 26    | Feira da Mata         | 2                        | -                  | 2     |
| 2     | Feira de Santana      | 26                       | 11                 | 37    |
| 7     | Floresta Azul         | 1                        | 1                  | 2     |
| 25    | Formosa do Rio Preto  | 1                        | -                  | 1     |
| 5     | Gandu                 | -                        | 1                  | 1     |
| 7     | Gongogi               | -                        | 2                  | 2     |
| 4     | Governador Mangabeira | 2                        | -                  | 2     |
| 30    | Guanambi              | 6                        | 2                  | 8     |
| 8     | Guaratinga            | -                        | 3                  | 3     |
| 18    | Iaçu                  | -                        | 6                  | 6     |
| 7     | Ibicaí                | 6                        | 3                  | 9     |
| 19    | Ibicoara              | 4                        | -                  | 4     |
| 18    | Ibiquera              | -                        | 1                  | 1     |
| 9     | Ibirapuã              | 3                        | -                  | 3     |
| 13    | Ibirataia             | 3                        | 1                  | 4     |
| 22    | Ibotirama             | 2                        | -                  | 2     |
| 24    | Igapora               | 1                        | 1                  | 2     |
| 5     | Igrapiúna             | 1                        | -                  | 1     |
| 14    | Iguaí                 | 2                        | -                  | 2     |
| 6     | Ilhéus                | 9                        | -                  | 9     |
| 3     | Inhambupe             | 2                        | -                  | 2     |
| 2     | Ipecaetá              | 4                        | -                  | 4     |
| 13    | Ipiaú                 | 1                        | 1                  | 2     |
| 22    | Ipupiara              | 2                        | -                  | 2     |
| 13    | Irajuba               | 3                        | -                  | 3     |
| 27    | Iraquara              | 2                        | 1                  | 3     |
| 2     | Irará                 | 2                        | -                  | 2     |
| 21    | Irecê                 | -                        | 1                  | 1     |
| 8     | Itabela               | -                        | 2                  | 2     |
| 18    | Itaberaba             | 14                       | 2                  | 16    |
| 7     | Itabuna               | 13                       | 3                  | 16    |
| 18    | Itaeté                | 4                        | -                  | 4     |
| 13    | Itagi                 | 4                        | -                  | 4     |

**Anexo V  
Relação das Equipes do Programa Saúde da Família nos Municípios do Estado  
Bahia, 2003**

(Continua)

| Dires | Município              | Equipes Saúde da Família |                    |       |
|-------|------------------------|--------------------------|--------------------|-------|
|       |                        | Existentes               | Implantadas no Ano | Total |
| 8     | Itagimirim             | 2                        | -                  | 2     |
| 9     | Itamaraju              | 2                        | -                  | 2     |
| 3     | Itanagra               | 2                        | -                  | 2     |
| 9     | Itanhém                | 5                        | -                  | 5     |
| 1     | Itaparica              | 5                        | 1                  | 6     |
| 7     | Itapé                  | 2                        | -                  | 2     |
| 8     | Itapebi                | -                        | 3                  | 3     |
| 14    | Itapetinga             | 5                        | -                  | 5     |
| 13    | Itaquara               | 3                        | -                  | 3     |
| 14    | Itarantim              | 2                        | -                  | 2     |
| 29    | Itatim                 | -                        | 3                  | 3     |
| 13    | Itiruçu                | 2                        | -                  | 2     |
| 14    | Itororó                | -                        | 2                  | 2     |
| 19    | Ituaçu                 | 5                        | -                  | 5     |
| 5     | Ituberá                | 3                        | -                  | 3     |
| 24    | Jacaraci               | 2                        | -                  | 2     |
| 13    | Jaquaquara             | 12                       | -                  | 12    |
| 28    | Jaguarari              | 1                        | -                  | 1     |
| 3     | Jandaira               | -                        | 1                  | 1     |
| 13    | Jequié                 | 11                       | -                  | 11    |
| 13    | Jitaúna                | 3                        | -                  | 3     |
| 15    | Juazeiro               | 26                       | 9                  | 35    |
| 9     | Jucuruçu               | 2                        | -                  | 2     |
| 7     | Jussari                | 1                        | -                  | 1     |
| 19    | Jussiape               | -                        | 3                  | 3     |
| 13    | Lafaete Coutinho       | 2                        | -                  | 2     |
| 24    | Lagoa Real             | 4                        | 1                  | 5     |
| 29    | Laje                   | 5                        | -                  | 5     |
| 9     | Lajedão                | 1                        | -                  | 1     |
| 18    | Lajedinho              | 1                        | -                  | 1     |
| 13    | Lajedo do Tabocal      | 1                        | -                  | 1     |
| 1     | Lauro de Freitas       | 4                        | 5                  | 9     |
| 27    | Lençóis                | 3                        | -                  | 3     |
| 19    | Livramento do Brumado  | 2                        | 1                  | 3     |
| 25    | Luís Eduardo Magalhães | -                        | 1                  | 1     |
| 14    | Macarani               | 1                        | -                  | 1     |
| 1     | Madre de Deus          | 4                        | -                  | 4     |
| 14    | Maiquinique            | -                        | 1                  | 1     |
| 17    | Mairi                  | 6                        | -                  | 6     |
| 13    | Manoel Vitorino        | 2                        | -                  | 2     |
| 13    | Maracás                | 1                        | -                  | 1     |
| 4     | Maragogipe             | 4                        | -                  | 4     |
| 7     | Maraú                  | 2                        | 2                  | 4     |
| 18    | Marcionílio Souza      | 3                        | 1                  | 4     |
| 6     | Mascote                | 4                        | 1                  | 5     |
| 3     | Mata de Sao João       | -                        | 8                  | 8     |
| 9     | Medeiros Neto          | 4                        | -                  | 4     |
| 16    | Miguel Calmon          | -                        | 1                  | 1     |

**Anexo V**  
**Relação das Equipes do Programa Saúde da Família nos Municípios do Estado**  
**Bahia, 2003**

(Continua)

| Dires | Município                 | Equipes Saúde da Família |                    |       |
|-------|---------------------------|--------------------------|--------------------|-------|
|       |                           | Existentes               | Implantadas no Ano | Total |
| 13    | Mirante                   | 1                        | 1                  | 2     |
| 16    | Morro do Chapéu           | 1                        | 2                  | 3     |
| 27    | Mucugê                    | 4                        | -                  | 4     |
| 9     | Mucuri                    | 8                        | -                  | 8     |
| 4     | Muniz Ferreira            | 3                        | -                  | 3     |
| 4     | Muritiba                  | -                        | 1                  | 1     |
| 29    | Mutuípe                   | 2                        | -                  | 2     |
| 4     | Nazaré                    | 5                        | -                  | 5     |
| 5     | Nilo Peçanha              | 3                        | 1                  | 4     |
| 14    | Nova Canaã                | 1                        | -                  | 1     |
| 29    | Nova Itarana              | 2                        | -                  | 2     |
| 18    | Nova Redenção             | -                        | 2                  | 2     |
| 9     | Nova Viçosa               | 10                       | -                  | 10    |
| 3     | Ouriçangas                | 2                        | -                  | 2     |
| 10    | Paulo Afonso              | 1                        | 4                  | 5     |
| 3     | Pedrao                    | 1                        | 2                  | 3     |
| 10    | Pedro Alexandre           | -                        | 1                  | 1     |
| 27    | Piatã                     | 3                        | 1                  | 4     |
| 30    | Pindaí                    | 2                        | 2                  | 4     |
| 2     | Pintadas                  | 3                        | -                  | 3     |
| 13    | Planaltino                | 1                        | 2                  | 3     |
| 20    | Planalto                  | 1                        | 2                  | 3     |
| 20    | Poçoões                   | 2                        | -                  | 2     |
| 3     | Pojuca                    | 6                        | -                  | 6     |
| 8     | Porto Seguro              | 26                       | -                  | 26    |
| 14    | Potiraguá                 | 3                        | -                  | 3     |
| 9     | Prado                     | 8                        | 1                  | 9     |
| 20    | Presidente Jânio Quadros  | 2                        | -                  | 2     |
| 5     | Presidente Tancredo Neves | 3                        | -                  | 3     |
| 15    | Remanso                   | 1                        | -                  | 1     |
| 2     | Riachão do Jacuípe        | 3                        | 2                  | 5     |
| 14    | Ribeirão do Largo         | -                        | 1                  | 1     |
| 19    | Rio de Contas             | -                        | 2                  | 2     |
| 24    | Rio do Antônio            | 3                        | -                  | 3     |
| 23    | Rio do Pires              | 3                        | -                  | 3     |
| 3     | Rio Real                  | 9                        | 1                  | 10    |
| 18    | Ruy Barbosa               | -                        | 2                  | 2     |
| 4     | Salinas das Margaridas    | 4                        | -                  | 4     |
| 1     | Salvador                  | 20                       | 11                 | 31    |
| 2     | Santa Bárbara             | -                        | 2                  | 2     |
| 10    | Santa Brígida             | -                        | 5                  | 5     |
| 8     | Santa Cruz Cabralia       | 5                        | 1                  | 6     |
| 7     | Santa Cruz da Vitória     | 2                        | -                  | 2     |
| 13    | Santa Inês                | 3                        | -                  | 3     |
| 2     | Santaluz                  | -                        | 4                  | 4     |
| 12    | Santa Luzia               | -                        | 1                  | 1     |
| 6     | Santa Maria da Vitória    | 3                        | -                  | 3     |
| 26    | Santa Rita de Cássia      | 4                        | 1                  | 5     |

**Anexo V  
Relação das Equipes do Programa Saúde da Família nos Municípios do Estado  
Bahia, 2003**

(Conclusão)

| Dires        | Município              | Equipes Saúde da Família |                    |              |
|--------------|------------------------|--------------------------|--------------------|--------------|
|              |                        | Existentes               | Implantadas no Ano | Total        |
| 26           | Santa Teresinha        | 3                        | 1                  | 4            |
| 1            | Santo Amaro            | 2                        | -                  | 2            |
| 4            | Santo Antônio de Jesus | 7                        | -                  | 7            |
| 2            | Santo Estevão          | 5                        | 2                  | 7            |
| 25           | São Desidério          | -                        | 1                  | 1            |
| 12           | São Domingos           | 2                        | -                  | 2            |
| 4            | São Felipe             | 4                        | 1                  | 5            |
| 26           | São Félix              | 6                        | 6                  | 6            |
| 1            | São Francisco do Conde | 4                        | -                  | 4            |
| 2            | São Gonçalo dos Campos | 6                        | 1                  | 7            |
| 7            | São José da Vitória    | -                        | 1                  | 1            |
| 29           | São Miguel das Matas   | 4                        | -                  | 4            |
| 3            | São Sebastião do Passé | 9                        | 1                  | 10           |
| 4            | Sapeaçu                | 7                        | -                  | 7            |
| 3            | Sátiro Dias            | 6                        | -                  | 6            |
| 16           | Saúde                  | -                        | 1                  | 1            |
| 28           | Senhor do Bonfim       | 4                        | 1                  | 5            |
| 26           | Serra Dourada          | -                        | 2                  | 2            |
| 2            | Serra Preta            | 2                        | -                  | 2            |
| 12           | Serrinha               | 11                       | -                  | 5            |
| 10           | Sítio do Quinto        | -                        | 1                  | 1            |
| 15           | Sobradinho             | -                        | 1                  | 1            |
| 19           | Tanhaçú                | 1                        | -                  | 1            |
| 23           | Tanque Novo            | -                        | 3                  | 3            |
| 17           | Tapiramutá             | 3                        | -                  | 3            |
| 9            | Teixeira de Freitas    | 17                       | -                  | 17           |
| 2            | Teodoro Sampaio        | 4                        | -                  | 4            |
| 5            | Teolândia              | 3                        | -                  | 3            |
| 2            | Terra Nova             | 3                        | -                  | 3            |
| 12           | Tucano                 | 9                        | 2                  | 11           |
| 7            | Ubaitaba               | -                        | 1                  | 1            |
| 16           | Umburanas              | 3                        | -                  | 3            |
| 6            | Una                    | 2                        | -                  | 2            |
| 6            | Uruçuca                | 4                        | -                  | 4            |
| 18           | Utinga                 | -                        | 1                  | 1            |
| 5            | Valença                | 6                        | 3                  | 9            |
| 4            | Varzedo                | 2                        | 1                  | 3            |
| 20           | Vitória da Conquista   | 31                       | 1                  | 32           |
| 27           | Wagner                 | 2                        | -                  | 2            |
| 25           | Wanderley              | -                        | 1                  | 1            |
| 5            | Wenceslau Guimarães    | 5                        | 2                  | 7            |
| <b>Total</b> | <b>234 Municípios</b>  | <b>859</b>               | <b>227</b>         | <b>1.072</b> |